



DA AUTOMAÇÃO ESTRUTURADA PARA A MANIFESTAÇÃO JURÍDICA

Guilherme Joaquim Pontes Azevedo Neves

1. INTRODUÇÃO

De acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a quantidade de demandas judiciais vem aumentando nos últimos anos⁸, especialmente aquelas envolvendo benefícios previdenciários e assistenciais. Esse acréscimo impacta negativamente as atividades da Procuradoria-Geral Federal (PGF), considerando que a sua força de trabalho não teve uma reposição correspondente⁹.

8 <https://www.cnj.jus.br/justica-em-numeros-2024-barroso-destaca-aumento-de-95-em-novos-processos/>

9 Essa situação deve piorar ante o cenário de ausência de novos concursos e os novos desafios do serviço.

Além disso, toda a sociedade está inserida numa cultura de fazer mais (tarefas) com menos (pessoas). Não seria diferente para o serviço público.

Diante do cenário que está posto e em respeito à manutenção dos serviços públicos (com máxima eficiência possível), se torna indispensável a migração de algumas atividades manuais para a utilização de ferramentas tecnológicas.

2. AUTOMAÇÃO ESTRUTURADA PARA MANIFESTAÇÃO JURÍDICA

2.1. BREVE HISTÓRICO DA AUTOMAÇÃO

A partir da mudança da formatação dos processos (físico para virtual), algumas ferramentas tecnológicas foram criadas para possibilitar um tratamento automatizado dos processos judiciais¹⁰, especialmente aquelas voltadas à triagem.

De modo geral, a triagem automatizada tinha como objetivo a análise de um movimento e/ou documento, com intuito de identificação de uma fase processual, tipo de sentença (favorável ou desfavorável), conteúdo de um ato judicial reiterado, audiência, perícias etc. Em suma, o foco seria a separação de processos e, em alguns casos, apresentação de manifestações jurídicas simples¹¹.

Assim, com aumento de demandas previdenciárias tratadas pela Equipe de Segurados Especiais e Assistência

10 No âmbito da PGF, a título de exemplo, citamos: Optimus, Prime, Mercúrio, Loki, Mara, Sherlock etc.

11 Esse cenário já não supria as necessidades, considerando que as ferramentas tecnológicas deveriam auxiliar nas manifestações jurídicas complexas.



Social da 1ª Região (ESEAS1), especialmente nos anos de 2021/2022, identificamos que a triagem automatizada poderia auxiliar no tratamento/elaboração de manifestações jurídicas complexas.

Inicialmente, realizamos vários testes com os robôs existentes (Prime e Mercúrio), com excelentes resultados no tratamento das tarefas¹². Todavia, essas ferramentas não poderiam ser utilizadas em larga escala para essa finalidade, pois a complexidade do fluxo e o tempo não seriam adequados para o volume de trabalho.

Para que isso pudesse acontecer, as ferramentas tecnológicas precisavam evoluir para incluir novos métodos, a saber:

- a. tratamento de diversos documentos ao mesmo tempo;
- b. analisar cada documento em diversas camadas (triagem de trechos isolados em um mesmo documento);
- c. realizar cálculos entre datas, períodos, somas de valores etc.

Além disso, os fluxos e as estruturas dos setores precisavam ser alterados para obter o máximo de eficiência possível.

Assim, após a devida autorização da Procuradoria Regional Federal da 1ª Região e das instâncias superiores da PGF, o projeto de análise automatizada de benefícios previdenciários teve início, com a criação do sistema de triagem específico denominado de Pica-Pau, objeto do presente artigo.

12 A ideia que estava no mundo abstrato teve execução prática.

2.2. PROJETO DE ANÁLISE AUTOMATIZADA DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

O projeto de análise automatizada de benefícios previdenciários é baseado em 05 pilares:

- a. um sistema automatizado específico para triagem.
- b. Setores estruturados;
- c. adoção de fluxos inteligentes (uma linha de produção);
- d. fortalecimento da capacitação nos setores de apoio (servidores, terceirizados e Estagiários); e
- e. controle de qualidade.

2.2.1. SISTEMA DE TRIAGEM ESPECÍFICO: PICA-PAU

De forma simplificada, o sistema foi desenvolvido para etiquetar os processos em 02 (dois) blocos: processos com impeditivos¹³ (ausência de requerimento administrativo, possível litispendência, emprego, concessão anterior, benefício ativo, empresa, veículos, dentre outros); e processos limpos (processos sem nenhum impeditivo).

2.2.2. SETORES ESTRUTURADOS

Inicialmente, o projeto foi organizado com os seguintes setores:

- a. automação;
- b. processos com impeditivos (análise de impeditivos);

¹³ O sistema indica cada impeditivo nominalmente identificado. Cada impeditivo possui suas regras próprias. A título de exemplo: o impeditivo emprego só é identificado quando a parte autora possuiu vínculo empregatício superior a 120 dias por ano (de forma isolada ou cumulativa com outros vínculos) e um período anterior ao requerimento administrativo.



- c. processos limpos (análise simplificada);
- d. procuradores federais (específico).

Setor de automação¹⁴: estruturado para realizar a instrução da tarefa judicial¹⁵ e a triagem avançada por meio do Pica-Pau.

Setor de análise de impeditivos¹⁶: responsável por verificar se a informação identificada pelo Pica-pau está adequada às informações do processo. Caso esteja adequada, o integrante realiza a estruturação da minuta com a devida redistribuição da tarefa para o setor específico de procuradores federais. Caso a informação não esteja correta, o integrante informa a situação à sua respectiva chefia e redistribui a tarefa após a elaboração da minuta adequada.

Setor de análise simplificada¹⁷: verificará questões subjetivas (análise de início de prova material) ou questões impossíveis de análise automatizada (por exemplo: prescrição no salário-maternidade).

Por fim, o setor de procuradores federais é responsável por recepcionar as tarefas tratadas pelos setores de impeditivos e análise simplificada, para realizar o respectivo peticionamento em juízo. Também podemos destacar as seguintes atribuições desse setor: i) realizar o controle de qualidade das tarefas; ii) informar sobre eventuais erros de automação para os setores de apoio (impeditivos e análise simplificada).

14 Esse setor é composto por servidores e terceirizados.

15 Adoção de uma ferramenta tecnológica chamada Sherlock, responsável por juntar o dossiê previdenciário e o Labra em cada tarefa.

16 Setor composto por estagiários de graduação com maior experiência na equipe, estagiários de pós-graduação e servidores.

17 Setor composto por estagiários de graduação iniciantes e terceirizados.

2.2.3. ADOÇÃO DE FLUXOS INTELIGENTES

Para realizar toda a cadeia de produção¹⁸, os processos devem seguir um fluxo inteligente e padronizado. Abaixo, segue a ilustração da cadeia produtiva do projeto:



Assim sendo, o processo seguirá essa cadeia de produção rígida, com cada setor exercendo sua atribuição específica e necessária. Dessa forma, por exemplo, um processo jamais será encaminhado diretamente para a caixa do setor de procuradores federais sem passar pelo setor de automação.

2.2.4. CAPACITAÇÃO PERMANENTE

Um dos pilares do projeto é o incentivo à capacitação dos setores de apoio. Assim, o treinamento é organizado em 02 (duas) premissas: i) capacitação inicial; ii) *feedbacks* regulares do trabalho realizado.

A equipe de segurados especiais e assistência social da 1ª Região (ESEAS1) possui uma página na intranet da AGU com manuais e aulas para capacitação nos benefícios previdenciários de aposentadoria por idade, salário-maternidade e benefícios assistenciais¹⁹. Assim, todos os novos integran-

¹⁸ Baseado no modelo fordista.

¹⁹ <https://agudf.sharepoint.com/sites/AnliseAposentadoriaRural/SitePages/Treinamentos.aspx?csf=1&web=1&e=PNhaGG&CID=256b675f-8c68-47e-3-89c7-27d809a2276d>



tes dos setores de apoio passam pelo treinamento específico e, só após isso, estão aptos a trabalhar com processos²⁰.

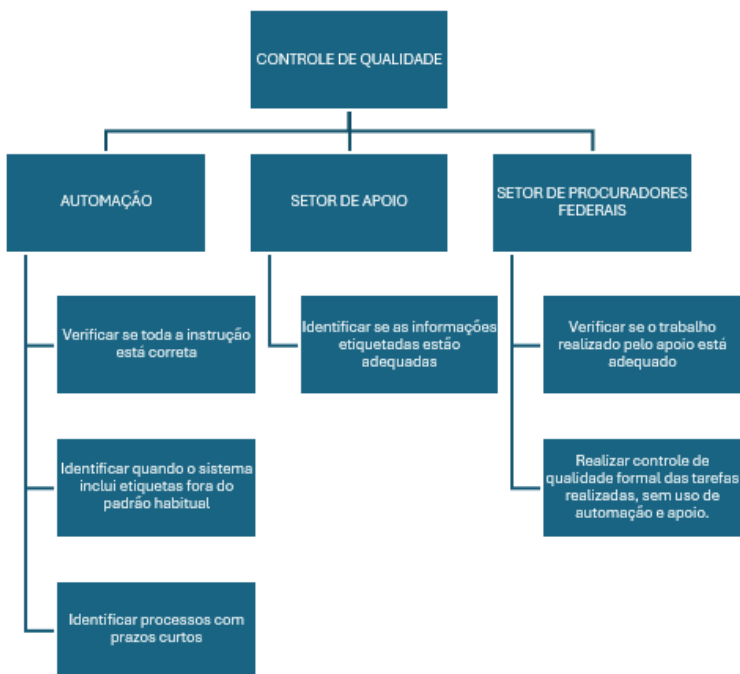
No segundo caso, o setor de apoio necessita de *feedbacks* constantes em relação à qualidade e à quantidade das tarefas realizadas. A ausência desses *feedbacks* tende a prejudicar a eficiência do trabalho e, por consequência, afetar toda a cadeia produtiva.

2.2.5. CONTROLE DE QUALIDADE

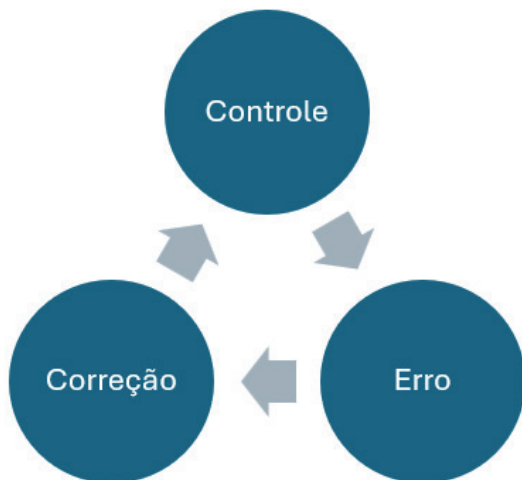
Em cada setor da cadeia de produção é exercido o controle de qualidade. Assim, o processo será monitorado do começo ao fim para identificar qualquer incorreção no seu tratamento. Lembrando que esse controle de qualidade é necessário para que o projeto mantenha sua estabilidade, bem como fique em constante evolução.

²⁰ É importante que as organizações realizem treinamentos específicos e detalhados para os novos colaboradores, o que reduz significativamente o cometimento de erros. Normalmente, as “capacitações” se resumem a indicar que um colaborador mais antigo repasse as informações do setor. Esse tipo de escolha acaba afetando a eficiência, pois o aprendizado é baseado em questões aleatórias e sem registro adequado.

Para ilustrar o controle de qualidade, vejamos a imagem abaixo:



Dessa forma, eventuais erros serão informados para o responsável devido. Assim, se foi identificado algum erro na etiquetagem do sistema, o responsável promoverá a correção na calibragem do robô. Se o erro foi do apoio, o responsável fará uma orientação individual (ou coletiva) sobre o ponto.



2.3. FASES

2.3.1. FASE INICIAL: SALÁRIO-MATERNIDADE DE SEGURADA ESPECIAL

Inicialmente, o projeto teve como foco as citações recebidas em processos judiciais que envolvem salário-maternidade de segurada especial, pelas seguintes razões:

- a. alto volume de processos;
- b. elevado grau de tratamento automatizado (a análise manual seria o residual);
- c. triagem focada em apenas 02 (dois) documentos: dossiê previdenciário e Labra²¹ da requerente;
- d. grau de complexidade relativamente baixo para a análise do benefício.

²¹ O Labra consiste num sistema de consulta patrimonial, para a identificação de bens da pessoa consultada (imóveis, veículos, empresa etc.). Originalmente permitiam-se consultas apenas no link específico, mas atualmente é possível a sua utilização dentro do sistema Super Sapiens (via application programming interface - API).

2.3.2. FASE INTERMEDIÁRIA: APOSENTADORIA POR IDADE DE SEGURADO ESPECIAL

Com a expertise adquirida com o salário-maternidade, o projeto avançou para o benefício de aposentadoria por idade de segurado especial. De modo geral, o sistema teve que evoluir para realizar o cálculo da idade e analisar de forma ampliada o tempo de vínculo laboral.

2.3.3. FASE ATUAL: BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E INCLUSÃO DE MINUTA ESTRUTURADA

Em relação aos benefícios assistenciais, o sistema precisou ser ampliado em todos os aspectos. Em primeiro lugar, a instrução²² precisou ser ampliada para incluir o dossiê social, dossiê previdenciário e o Labra do grupo familiar. Em segundo lugar, algumas regras de negócio precisaram ser incluídas ou alteradas para o benefício. A título de exemplo: a necessidade de identificação do restabelecimento do benefício, o cálculo da renda de todos os integrantes do grupo familiar etc.

Além disso, o sistema evoluiu para a inclusão de minuta com todos os impeditivos identificados e a respectiva tese. Assim, a depender do impeditivo identificado e do benefício analisado, o processo pode ser encaminhado diretamente ao setor de procuradores federais, sem necessidade de tratamento pelo setor de apoio.

2.3.4. FASES FUTURAS

Podemos citar algumas ideias para as próximas fases:

²² Atualmente o sistema de instrução é chamado de SPL (Sherlock, Pica-pau e Labrador). A ideia é que exista apenas um sistema para instrução e a triagem.



- a. inclusão de minuta de proposta de acordo²³ com todos os parâmetros (data de início do benefício – DIB, data de início do pagamento – DIP, atrasados etc.);
- b. análise do início de prova material²⁴;
- c. leitura do laudo médico para benefícios assistenciais;
- d. leitura do processo administrativo;
- e. peticionamento automatizado.

3. CONCLUSÕES

A aplicação do projeto trouxe diversos benefícios para a PGF, dentre os quais, destacam-se:

- a. aumento na qualidade das minutas de contestação, com o respectivo aumento de sentenças favoráveis ao INSS;
- b. aumento na taxa de conciliação;
- c. diminuição do quantitativo de procuradores federais, com o respectivo remanejamento da força de trabalho para outras necessidades da PGF;
- d. melhoria nas condições de trabalho e do bem-estar ocupacional dos procuradores federais, visto que o volume de trabalho deixou de ser um fator negativo;
- e. ausência de afastamentos médicos em decorrência de excesso de trabalho;

23 Quando o sistema identifica um processo limpo (sem impeditivos), a minuta de proposta de acordo é incluída automaticamente sem nenhum tipo de parâmetro.

24 Atualmente estamos testando essa possibilidade com ferramentas existentes (mercúrio, conecta etc.). Os resultados dos testes estão bastante satisfatórios.

f. melhoria no relacionamento da Advocacia Pública com o Poder Judiciário.

Desse modo, o projeto atingiu seus objetivos iniciais, sem perder de vista a qualidade nas manifestações judiciais. Permitiu-se, portanto, que o tratamento de processos em que a manifestação jurídica demandava um elevado grau de análise por cruzamento de dados fosse submetido ao projeto.